



UDESC



Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – **Maio/2016**

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio
Econômicas – ESAG



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UDESC**, apresentou no mês de maio, um aumento de 0,80%.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolisitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 02 e 30 de maio 2016.

O resultado de maio foi superior em 0,18 ponto percentual ao do mesmo mês de 2015 (0,80% contra 0,62%). Na comparação com o mês anterior, foi identificado um aumento de 0,48 ponto percentual, (0,80% contra 0,32%).

Nos últimos 12 meses, o Custo de Vida em Florianópolis acumulou uma variação geral no valor de 9,88%. Nos primeiros cinco meses de 2016, o valor acumulado registra 4,55% de aumento.

Dos principais Grupos que compõem o índice, a Alimentação subiu seus preços em 0,88%, os Produtos Não Alimentares 0,53% e os Outros Serviços 0,95%.

Evolução dos preços por Grupos em Maio de 2016

Grupos e subgrupos	Maio/ 2016		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	0,88	4,47	10,30
1.1. Alimentação no Domicílio	0,90	4,53	10,39
1.1.1. Produtos Industrializados	0,30	4,87	9,89
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	0,91	2,33	8,95
1.1.3. Produtos In Natura	3,40	7,40	14,98
1.2. Alimentação fora do Domicílio	0,10	2,39	7,46
2. Produtos não Alimentares	0,53	3,98	10,06
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	0,00	5,01	6,65
4. Outros Serviços	0,95	5,67	8,10
Geral	0,80	4,55	9,88

2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM MAIO

2.1- ALIMENTAÇÃO

Neste grupo no mês de maio, os preços dos, os Produtos In Natura subiram 3,40%, os Produtos de Elaboração Primária 0,91% e os Produtos Industrializados 0,30%.

PRODUTOS IN NATURA

O aumento de 3,40% verificado neste subgrupo foi resultante das variações encontradas nos itens:

Morango 38,95%, chuchu 33,20%, cebola de cabeça 20,01%, couve flor 14,94%, batata inglesa 10,71%, abóbora 7,95%, vagem 5,94%, repolho 5,73%, tomate 3,71%, aipim 3,45%, limão 2,75%, pimentão 1,83%, anchova 1,43%, camarão fresco 1,14%, alho 1,06%, linguado 0,99%, feijão preto 0,75%, maçã (-2,63%), banana branca (-2,98%), alface (-3,87%), mamão (-7,97%), tangerina(-7,97%), corvina (-8,33%), tainha (-9,59%), laranja lima (-12,18%) e cenoura (-18,65%).

PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

Neste subgrupo, a elevação de 0,91% observada, foi resultado das seguintes variações:

Carne seca 4,50%, leite tipo C 4,20%, carne moída de primeira 2,41%, carne de frango 1,86%, carne de primeira 1,46%, fígado bovino 1,11%, arroz macerado 1,01%, arroz agulha 0,83%, carne de segunda (-0,75%), carne moída de segunda (-1,59%) e miúdos de aves (-2,09%).

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

O aumento de 0,30% nos preços dos itens que compõem este grupo, foi consequência das seguintes variações:

Creme de leite 5,22%, sardinha industrializada 3,70%, leite condensado 2,75%, uísque 2,53%, farinha láctea 2,13%, farinha de mandioca 2,02%, achocolatado 1,83%, refrigerante guaraná 1,73%, mel de abelha 1,72%, café solúvel 1,61%, abacaxi em calda 1,61%, pó para gelatina 1,52%, patê 1,52%, vinho 1,51%, bolacha maria 1,46%, massa de tomate 1,43%, margarina 1,43%, óleo de milho 1,37%, pêssego em calda 1,30%, leite em pó 1,19%, queijo parmesão 1,12%, pão doce 1,08%, pepino em conserva 0,99%, queijo minas 0,99%, salaminho 0,93%, aguardente de cana 0,80%, amido de milho 0,72%, azeitona 0,70%, linguiça de porco 0,63%, azeite de oliva 0,63%, queijo prato 0,52%, manteiga 0,46%, macarrão (-0,40%), biscoito salgado (-0,40%), milho em conserva (-0,46%), café em pó (-0,47%), presunto (-0,49%), açúcar refinado (-0,61%), palmito em conserva (-0,63%), linguiça mista (-0,67%), catchup (-

0,71%), salsicha (-1,14%), maionese (-1,18%), refrigerante cola (-1,34%), água mineral (-1,49%), vodka (-1,75%), óleo de soja (-2,06%) e ervilha em conserva (-2,35%).

A Alimentação fora do Domicílio apresentou um aumento de 0,10%, consequência do aumento de 2,56% verificado no preço dos lanches.

2.2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

Os preços deste Grupo no mês de maio apresentaram um aumento de 0,53%. As principais variações foram identificadas nos seguintes itens:

Aumentos – Medicamentos 13,21%, artigos de mesa e cozinha 9,10%, eletrodomésticos 2,81%, artigos de cama e banho 2,63% e artigos de educação, cultura e lazer 1,20%.

Reduções – Móveis 5,88%, combustível para veículo 2,78%, artigos do vestuário 2,00% e artigos de limpeza 0,71%.

2.3-SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA

No mês de maio este Grupo não apresentou variação de preços.

2.4- OUTROS SERVIÇOS

Neste Grupo, em maio os serviços de assistência à saúde subiram 6,67%, a mão de obra de revisão de veículos 3,79% e aluguel de imóveis residenciais 2,05%.

Neste Grupos e subgrupos	Participação No Orçam. (%)
1. Alimentação	71,67
1.1. Alimentação no Domicílio	69,74
1.1.1. Produtos industrializados	40,98
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	18,48
1.1.3. Produto In Natura	10,28
1.2. Alimentação fora do domicílio	1,93
2. Produtos não alimentares	13,00
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	5,12
4. Outros serviços	10,21
Geral	100,00

